



III Encontro Presencial de Tutores e Profissionais em Formação

Local: Hotel Fazenda Mágica – Santa Luzia / MG



LISTA DE PARTICIPANTES		
Nº	NOME	ASSINATURA
1.	Bruno Leonardo de Castro Sena	Presente
2.	Carlos Roberto Fernandes	Presente
3.	Cibele Alves Chapadeiro de Castro Sales	Presente
4.	Cláudia de Melo Souza	Presente
5.	Dircilene Leite Santos	Presente
6.	Edison José Corrêa	Presente
7.	Estela Aparecida Oliveira Vieira	Presente
8.	Fernanda Carolina Camargo	Presente
9.	Horácio Pereira de Faria	Presente
10.	Ivan Batista Coelho	Presente
11.	Juliane Corrêa	Presente
12.	Karla Christine Ribeiro Silva	Presente
13.	Lucimari Romana Dipe de Faria	Presente
14.	Mara Vasconcelos	Presente
15.	Maria Dolores Soares Madureira	Presente
16.	Maria Isabel da Silva	Presente
17.	Maria José Cabral Grillo	Presente
18.	Mariana Véio Nery de Jesus	Presente
19.	Mariuza Fonseca Oliveira	Presente
20.	Max André dos Santos	Presente
21.	Nara Lúcia carvalho da Silva	Presente



22.	Palmira de Fátima Bonolo	Presente
23.	Pollyana Souza Freire Rezende	Presente
24.	Raphael Augusto Teixeira de Aguiar	Presente
25.	Sandro Antônio Souza Jardim	Presente
26.	Sandro Marlon de Oliveira	Presente
27.	Sibele Guimarães de Barros	Presente
28.	Silmeiry Angélica Teixeira	Presente
29.	Simone Bastos Santos Monteiro	Presente
30.	Virgiane Barbosa de Lima	Presente

PROGRAMAÇÃO

17/05/08

8:00 às 13:00 horas

OBJETIVOS

- Avaliar o Processo de Trabalho no Desenvolvimento do Curso
- Discutir o Sistema de Tutoria

Dia: 16/05/08

9:00 horas – Dinâmica Quebra gelo – Prof^a Juliane

9:30 horas – Informes Gerais – Prof. Edison

Processo de Matrícula dos Alunos (dados por turma/Pólo)

Reoferta do Curso – 2º semestre de 2008 – Prof^a Mara e Maria José

10:00 horas – Avaliação do Processo de Desenvolvimento do Curso

– pelos tutores presenciais e coordenador de Pólo presente

– pelos tutores a distância

– pela coordenação – Prof. Horácio e Prof^a Maria José

11:00 horas – Intervalo

11:15 horas – Avaliação do Processo de Desenvolvimento do Curso

11:45 horas – Sistematização das Discussões Desenvolvimento do Curso

12:30 – Almoço

14:30 horas – Processo de Trabalho Tutoria: Plataforma – Fórum- Portfólio

– Prof. Horácio e Prof^a Juliane



16:00 horas – Intervalo

16:30 horas – Sistema de Tutoria – Turmas 1 e 2 de 2008 – Prof. Horácio e Prof^a Mara

18:00 horas – Sistematização Discussões Sistema de Tutoria

Dia 17/05/08

8:30 horas – Capacitação de Tutores

11:00 horas – Intervalo

13:00 horas – Avaliação e Encaminhamentos – Prof^a Juliane, e Prof. Raphael

14:00 horas – Almoço

Descrição das atividades:

Dia 16 – manhã:

Apresentação - Dinâmica: Juliane

Edison

Foram divulgadas informações relativas ao andamento da reoferta do curso para a segunda turma, que se encontra em tramitação na Pró-Reitoria de Pós-Graduação, e o resultado em relação à aprovação será comunicada na semana seguinte ao evento. A tramitação na Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN) ocorreu com sucesso. Foram também mencionadas possíveis parcerias para a ampliação da oferta do CEABSF em âmbito nacional, como a Universidade Federal do Ceará, o Grupo Hospitalar Conceição e a Secretaria de Estado de Saúde da Bahia.

Foi informado o fim dos prazos para matrícula e para reacerto de matrícula – este último findo no primeiro dia do encontro, 16 de maio. Nesse dia, quarenta e nove cursistas não se encontravam matriculados, ou a realizaram recentemente e contavam como não-matriculados.

Discussões:

Pela manhã do dia 16 de maio, várias observações e sugestões foram feitas pelos tutores.

Alguns tutores relataram a apresentação de declarações de vínculo falsas durante o processo seletivo, bem como a entrada de cursistas já titulados. Sugeriu-se checar o vínculo a partir de cadastro.

Também foi comentada a abertura ampla proporcionada pelo termo “equipe de saúde bucal”, o que garante a entrada de praticamente todos os profissionais, uma vez que o termo é vago. Sugeriu-se padronizar encontros presenciais para que as pessoas possam programar seus plantões. Esses encontros foram considerados importantes para fazer a “liga” do conteúdo teórico.

Comentou-se que os cursistas sentiram mais segurança ao saber do papel do tutor à distância, mas ainda há quem queira aula e considere as atividades presenciais como perda de tempo.

Uma tutora comentou que uma cursista descobriu que um colega de outro pólo usou a sua participação no fórum como atividade própria, atitude que foi confirmada por outros tutores como freqüente em alguns pólos, em maior ou menor grau.

Algumas sugestões para diminuir evasão e perda na matrícula foram expressadas:

- a) Adiantar processo de matrícula
- b) Enfatizar no processo seletivo a semestralidade e exigência de matrícula única na UFMG.
- c) Cobrar documentação com antecedência – não aceitar matrícula sem documentos comprobatórios (primeira etapa _ análise de documentação).

Para melhorar seleção no edital, sugeriu-se:

- a) Valorizar mais PSF e tempo de serviço do que cursos e eventos, tanto na entrevista como na análise do currículo.
- b) Explicar os pressupostos de EaD e perguntar aos candidatos se eles se sentem confortáveis.

O coordenador Horácio: comentou que alguns tutores e cursistas utilizam espaços de discussão dos módulos para expor questões de suporte técnico, e que essa prática prejudica a todos, uma vez que dificulta a localização do registro dos problemas pelo pessoal de apoio técnico, o que causa demora na sua resolução. Além disso, tal conduta desorganiza o fórum, tornando mais difícil a localização de discussões e informações pelos cursistas. Ele salientou a importância de se usar o espaço adequado para o suporte técnico no fórum.

Uma tutora sugeriu que a coordenação emita, periodicamente, uma carta de objetivos, explicitando quais são as intenções e o foco dos esforços da equipe para a melhoria do curso. Segundo ela, esse documento traria um retorno ao processo avaliativo realizado pelos cursistas, que nem sempre sabem se estão sendo ouvidos.

Atividade de Avaliação:

Foi realizada, durante a manhã do dia 16 de maio, uma atividade de avaliação nesse momento, durante a qual os tutores avaliaram alguns aspectos do curso e de sua estrutura, através de cores e escrita de opiniões. As cores foram: verde, para aspectos que se encontram bem conduzidos ou estruturados; rosa, para aspectos regulares; e amarelo, para aspectos que necessitam de urgente atenção .

De uma forma geral, os aspectos negativos (amarelo) se concentraram na avaliação do ambiente de aprendizagem (classificado como “confuso” e “com pouca interação” em alguns momentos) e no material impresso, principalmente no que diz respeito à demora na entrega da versão impressa.

Como aspectos positivos, citam-se a qualidade do material didático e a importância dos encontros presenciais, bem como o comprometimento da coordenação.



Dia 16 – tarde:

Houve uma discussão acerca dos objetivos e atribuições dos tutores, tanto presenciais como à distância. Foi exposta aos tutores uma proposta, com algumas variações para discussão, de reestruturação da tutoria. As mudanças foram propostas devido ao fato de os tutores presenciais terem expressado, em outros momentos, desconforto com a avaliação dos cursistas, preconizavam um único tutor, misto de presencial e a distância, que mediará discussões, corrigiria atividades e avaliaria os alunos, ficando os atuais tutores presenciais como apoio local para a realização de encontros presenciais e articulações com os pólos. Durante a discussão da proposta, os tutores afirmaram o compromisso com a avaliação. A adoção de um modelo diferenciado para futuras turmas ainda ficou por discutir, bem como o papel definitivo dos tutores a distância (ver seção encaminhamentos).

Alguns tutores a distância expressaram desconforto com a impossibilidade de intervir diretamente no fórum, e também com o papel de sistematizadores de dicas e mediações a se repassar aos tutores presenciais, sem participação direta.

A coordenadora Juliane salientou a importância da formação formativa e do portfólio como instrumento para o diálogo com o contexto de trabalho dos profissionais, ressaltando que ele possibilita uma aprendizagem mais significativa, fazendo com o que o que foi aprendido seja articulado com o campo da ação. Segundo ela, essa estruturação, bem como o registro das atividades, proporciona ao profissional mais autonomia em relação à sua própria formação, uma vez que permite a ele resgatar o que foi aprendido e rever suas deficiências. O portfólio seria, ao mesmo tempo, um instrumento para a aprendizagem e um instrumento avaliativo.

Sugeriu-se o uso de parte do encontro presencial para discussão dos portfólios a partir da exposição de alguns deles em grupos (5 grupos de 5), com autorização prévia dos proprietários, para que os profissionais possam entender o significado do portfólio no processo de aprendizado.

Dia 17 – manhã:

Juliane: início da capacitação pedagógico

Raphael: monitoramento e avaliação: fechamento.

Encaminhamentos:

- papel do tutor presencial

(é o tutor da turma),
